

Leite e Derivados

JUNHO/JULHO DE 2020

A MENOR PRODUÇÃO SAZONAL DE LEITE NO SEGUNDO TRIMESTRE DO ANO, A REDUÇÃO DOS ESTOQUES DOS DERIVADOS LÁCTEOS E A RECUPERAÇÃO DA DEMANDA FAVORECERAM O AUMENTO DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DE LEITE EM JUNHO E GERAM EXPECTATIVA DE NOVA ALTA DOS PREÇOS EM JULHO.

QUADRO 1 – Parâmetros para análise do mercado do leite – médias mensais (R\$/litro)

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês de junho	Varição Anual	Varição Mensal
Preços Reais ao Produtor*						
Rio Grande do Sul	R\$/litro	1,52	1,36	1,48	-2,9%	9,3%
Santa Catarina	R\$/litro	1,55	1,34	1,48	-4,4%	10,8%
Paraná	R\$/litro	1,64	1,40	1,50	-8,5%	7,4%
São Paulo	R\$/litro	1,54	1,38	1,46	-5,3%	6,2%
Minas Gerais	R\$/litro	1,54	1,39	1,53	-0,9%	9,7%
Goiás	R\$/litro	1,56	1,37	1,54	-1,3%	11,9%
Bahia	R\$/litro	1,39	1,24	1,43	3,0%	15,4%
Brasil	R\$/litro	1,56	1,38	1,51	-2,8%	9,8%
Preços Reais no Atacado**						
São Paulo - SP	R\$/litro	2,71	3,48	3,58	31,8%	2,9%
Belo Horizonte - MG	R\$/litro	2,64	2,69	3,31	25,5%	23,2%
Goaiânia - GO	R\$/litro	2,86	3,43	3,76	31,4%	9,4%
Porto Alegre - RS	R\$/litro	2,62	3,00	2,99	13,9%	-0,3%
Preços Reais no Varejo**						
São Paulo - SP	R\$/litro	3,45	3,76	3,49	1,1%	-7,2%
Belo Horizonte - MG	R\$/litro	2,70	2,97	3,45	28,0%	16,3%
Goaiânia - GO	R\$/litro	3,16	3,27	3,77	19,5%	15,3%
Salvador - BA	R\$/litro	3,42	3,28	3,37	-1,5%	2,8%

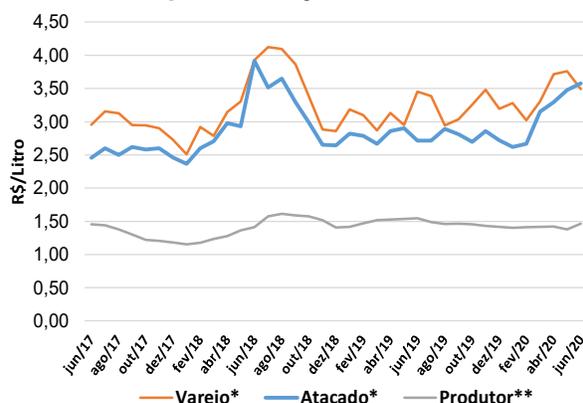
Fonte: Cepea (preços nominais ao produtor); Conab: (preços nominais no atacado e varejo); IBGE (IPCA). Elaboração: Conab. * Leite de vaca, *in natura*.

**Leite Longa Vida UHT.

ATACADO E VAREJO: PREÇOS DOS DERIVADOS LÁCTEOS TENDEM A SE MANTER FIRMES EM RAZÃO DA MENOR OFERTA SAZONAL DE MATÉRIA-PRIMA NO SEGUNDO TRIMESTRE DO ANO, RECUPERAÇÃO GRADUAL DA DEMANDA E REDUÇÃO DOS ESTOQUES DESTES DERIVADOS.

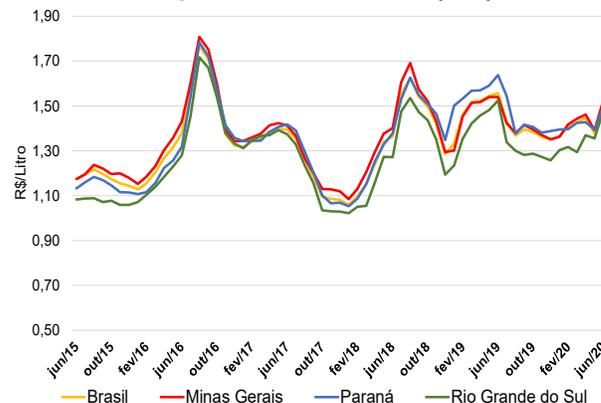
PRODUTOR: O CRESCIMENTO DA PROCURA DE MATÉRIA-PRIMA POR PARTE DOS LATICÍNIOS GERA PERSPECTIVA DE AUMENTO DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DE LEITE EM JULHO. A VALORIZAÇÃO DOS DERIVADOS LÁCTEOS E DO LEITE SPOT EM JUNHO CONTRIBUEM PARA O AUMENTO DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES EM JULHO.

GRÁFICO 1 – Preços reais: varejo e atacado - São Paulo



Fonte: Conab (preços nominais no varejo e atacado); Cepea (preços nominais ao produtor); IBGE (IPCA). Elaboração: Conab. * Leite Longa Vida UHT. ** Leite de vaca, *in natura*.

GRÁFICO 2 – Preços reais do leite recebido pelo produtor



Fonte: Cepea (preços nominais); IBGE (IPCA). Elaboração: Conab.



Leite e Derivados

JUNHO/JULHO DE 2020

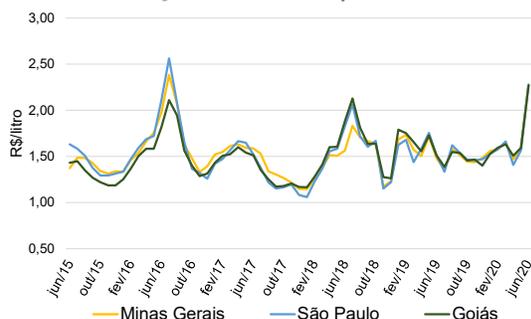
A EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS MESES É DE RECUPERAÇÃO SAZONAL DOS PREÇOS.

Índice de Sazonalidade

	Preço Real Médio (10 anos)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Minas Gerais	1,36	-7,4%	-6,5%	-4,6%	-1,9%	0,5%	2,5%	5,0%	6,6%	4,8%	2,3%	0,7%	-2,0%
São Paulo	1,41	-1,5%	-2,1%	-2,4%	-2,9%	-1,8%	-0,4%	1,4%	3,6%	3,8%	2,5%	1,0%	-1,2%
Rio Grande do Sul	1,18	-5,0%	-5,0%	-3,6%	-1,1%	1,5%	2,8%	4,1%	4,8%	3,5%	1,5%	-0,7%	-2,7%

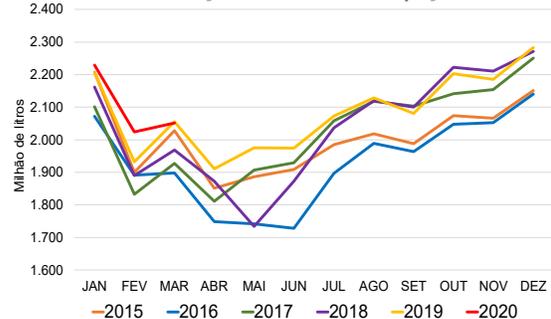
A PRODUÇÃO DE LEITE CRESCEU 1,8% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020, QUANDO COMPARADA COM IGUAL PERÍODO DE 2019, MAS A EXPECTATIVA PARA O RESTANTE DA TEMPORADA É DE QUE ESSE CRESCIMENTO SEJA LIMITADO PELO AUMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E ESTIAGEM NA REGIÃO SUL DO BRASIL.

GRÁFICO 3 – Preços reais do leite Spot*



Fonte: Cepea (preços nominais). IBGE (IPCA). *Leite cru integral comercializado entre laticínios no mercado físico.

GRÁFICO 4 – Produção de leite sob inspeção no Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite. Elaboração: Conab.

QUADRO 2 – Produção de leite sob inspeção no Brasil, por regiões, e principais estados produtores - Em mil litros

	2015	2016	2017	2018	2019	Varição 2019/18	Varição aa 2015 a 2019	Participação 2019
Brasil	24.062.308	23.169.654	24.333.511	24.457.864	25.008.901	2,3%	1,0%	100,0%
Rondônia	698.907	699.611	699.136	659.175	620.404	-5,9%	-2,8%	2,5%
Pará	236.343	252.296	276.699	249.052	248.721	-0,1%	1,3%	1,0%
Norte	1.060.755	1.091.490	1.126.978	1.049.343	1.018.353	-3,0%	-1,0%	4,1%
Ceará	257.311	223.149	238.171	270.807	325.944	20,4%	6,7%	1,3%
Pernambuco	241.454	242.650	240.668	241.257	258.527	7,2%	1,8%	1,0%
Bahia	332.449	320.477	360.715	427.661	461.546	7,9%	9,7%	1,8%
Nordeste	1.246.355	1.173.348	1.250.228	1.406.582	1.554.246	10,5%	6,2%	6,2%
Minas Gerais	6.442.432	6.106.296	5.990.230	6.072.012	6.285.195	3,5%	-0,6%	25,1%
Espírito Santo	290.500	254.022	256.361	297.904	247.305	-17,0%	-3,7%	1,0%
Rio de Janeiro	539.779	558.477	598.532	536.917	520.847	-3,0%	-0,9%	2,1%
São Paulo	2.607.478	2.558.581	2.871.631	2.727.710	2.786.410	2,2%	1,7%	11,1%
Sudeste	9.880.189	9.477.376	9.716.754	9.634.543	9.839.757	2,1%	-0,1%	39,3%
Paraná	2.838.258	2.744.028	2.934.682	3.091.619	3.307.865	7,0%	4,1%	13,2%
Santa Catarina	2.348.391	2.438.160	2.757.981	2.723.440	2.760.653	1,4%	4,4%	11,0%
R.Grande Sul	3.488.321	3.249.626	3.426.035	3.388.665	3.255.410	-3,9%	-1,7%	13,0%
Sul	8.674.970	8.431.814	9.118.698	9.203.724	9.323.928	1,3%	1,9%	37,3%
Mato Grosso	548.288	521.945	528.013	522.089	505.846	-3,1%	-1,9%	2,0%
Goiás	2.449.590	2.313.472	2.465.420	2.525.850	2.636.340	4,4%	1,9%	10,5%
Centro-Oeste	3.198.933	2.994.605	3.120.853	3.163.670	3.266.442	3,2%	0,5%	13,1%

Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite. Elaboração: Conab.

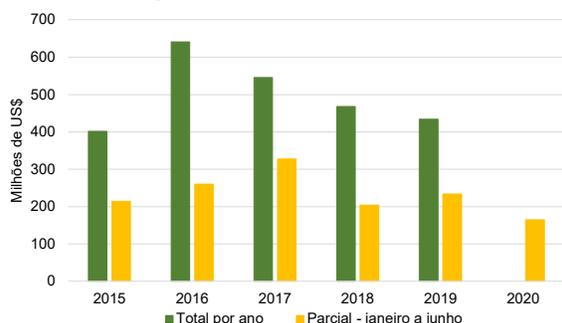


Leite e Derivados

JUNHO/JULHO DE 2020

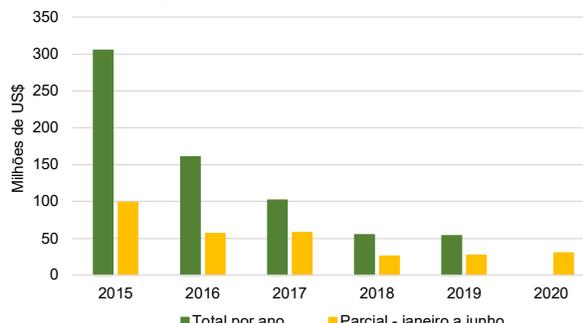
A EXPECTATIVA PARA 2020 É DE QUE O FATOR CAMBIAL CONTRIBUA PARA A REDUÇÃO DO DÉFICIT DA BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS. NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020, AS EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS AUMENTARAM 11,6% EM RELAÇÃO A IGUAL PERÍODO DE 2019. AS IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020 REDUZIRAM 29,5% NA COMPARAÇÃO COM IGUAL PERÍODO DE 2019.

GRÁFICO 5 – Importações brasileiras de leite em valor



Fonte: Ministério da Economia, Comex Stat. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 6 – Exportações brasileiras de leite em valor



Fonte: Ministério da Economia, Comex Stat. Elaboração: Conab.

TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Recuperação da demanda dos derivados lácteos;	Ameaça da pandemia do Covid-19 sobre o consumo;
Elevação dos custos de produção;	Impactos econômicos e sociais da pandemia.
Oferta limitada no segundo trimestre e seca na região Sul;	
Valorização do leite cru integral no mercado Spot;	
Redução do déficit da balança comercial de lácteos.	
Expectativa: alta dos preços em razão da redução sazonal da produção, ampliação das exportações e queda das importações.	

COM A RECUPERAÇÃO GRADUAL DA DEMANDA NO MERCADO INTERNACIONAL, APÓS A FLEXIBILIZAÇÃO DAS MEDIDAS RESTRITIVAS EM MUITOS PAÍSES AFETADOS PELA PANDEMIA, AS COTAÇÕES DE ALGUMAS COMMODITIES LÁCTEAS APRESENTARAM AUMENTO EM JUNHO. A EXPECTATIVA É DE PREÇOS FIRMES NO CURTO PRAZO.

QUADRO 3 – Preços médios de commodities lácteas no mercado internacional* – FOB porto (US\$/tonelada)

	12 meses	Mês anterior	Mês de junho	Varição Anual	Varição Mensal
América do Sul					
Leite em pó integral	3.112,5	2.862,5	2.893,8	-7,0%	1,1%
Leite em pó desnatado	2.412,5	2.525,0	2.600,0	7,8%	3,0%
Oceania					
Leite em pó integral	3.068,8	2.693,8	2.793,8	-9,0%	3,7%
Leite em pó desnatado	2.393,8	2.525,0	2.600,0	8,6%	3,0%
Manteiga	4.812,5	3.893,8	3.637,5	-24,4%	-6,6%
Queijo Cheddar	3.943,8	4.068,8	3.875,0	-1,7%	-4,8%
União Europeia					
Leite em pó integral	3.375,0	2.406,3	2.387,5	-29,3%	-0,8%
Leite em pó desnatado	2.325,0	1.812,5	1.912,5	-17,7%	5,5%
Manteiga	4.481,3	2.531,3	2.756,3	-38,5%	8,9%
Soro em pó	937,5	731,3	731,3	-22,0%	0,0%

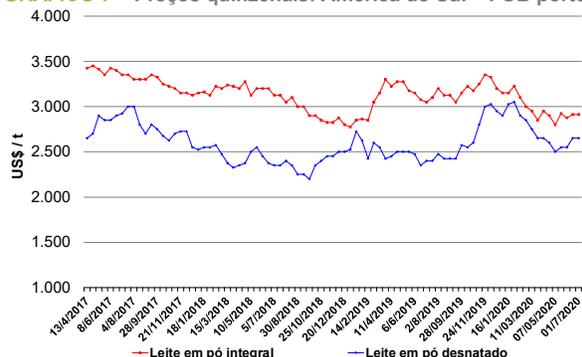
Fonte: USDA. Elaboração: Conab, em junho de 2020. *Média aritmética das cotações (médias) divulgadas para o mês em questão pelo "International Dairy Market News – Reports and Prices", USDA/MAS.

Leite e Derivados

JUNHO/JULHO DE 2020

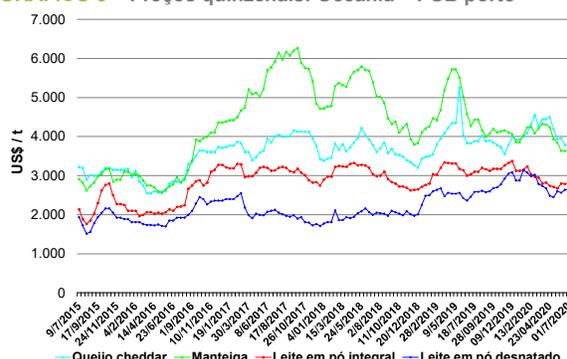
A RECUPERAÇÃO DA DEMANDA INTERNACIONAL CONTRIBUIU PARA O AUMENTO DOS PREÇOS DAS COMMODITIES LÁCTEAS NA EUROPA. AMÉRICA DO SUL E OCEANIA OBSERVAM PREÇOS FIRMES.

GRÁFICO 7 – Preços quinzenais: América do Sul – FOB porto



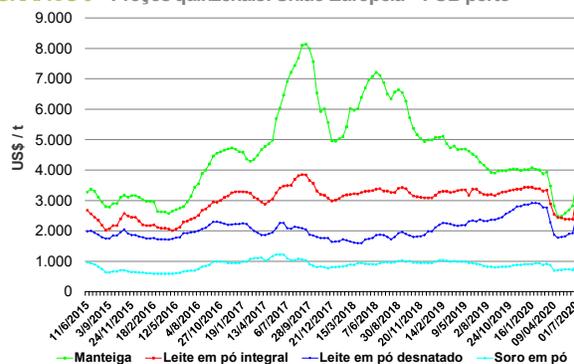
Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 8 – Preços quinzenais: Oceania – FOB porto



Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 9 – Preços quinzenais: União Europeia – FOB porto



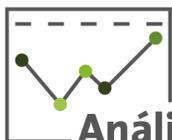
Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

AS PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO MUNDIAL, QUE JÁ ERAM MODERADAS EM RELAÇÃO A TEMPORADA ANTERIOR, DEVERÃO SER AINDA MAIS LIMITADAS PELO CENÁRIO DE INCERTEZAS SOBRE O FUTURO DA ECONOMIA E DO CONSUMO MUNDIAL DAS COMMODITIES LÁCTEAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19.

QUADRO 4 – Produção mundial de leite fluido e dos dez principais países produtores (Mil toneladas)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	Varição 2020/19	Participação 2020
Argentina	11.552	10.191	10.090	10.837	10.640	10.800	1,5%	1,7%
Brasil	25.650	25.857	26.766	26.745	27.510	28.300	2,9%	4,4%
Canadá	8.773	9.081	9.675	9.944	9.995	10.095	1,0%	1,6%
China	33.298	32.240	31.886	32.250	32.500	33.300	2,5%	5,1%
União Europeia	154.550	155.550	158.000	159.255	160.000	160.650	0,4%	24,8%
Índia	155.481	165.118	176.061	185.800	194.200	202.200	4,1%	31,2%
México	11.900	12.122	12.288	12.537	12.785	13.038	2,0%	2,0%
Nova Zelândia	21.587	21.224	21.530	22.017	21.855	21.950	0,4%	3,4%
Rússia	30.548	30.510	30.934	30.398	30.560	31.000	1,4%	4,8%
Estados Unidos	94.578	96.366	97.761	98.690	99.155	100.880	1,7%	15,6%
Outros	37.989	37.161	37.112	36.879	36.083	35.792	-0,8%	5,5%
Mundo	585.906	595.420	612.103	625.352	635.283	648.005	2,0%	100,0%

Fonte: USDA. Elaboração: Conab.



Análise MENSAL

Leite e Derivados

JUNHO/JULHO DE 2020



TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estoques baixos no início da temporada;	Impactos do Covid-19 sobre a economia e o consumo de lácteos;
Recuperação gradual da demanda.	
Expectativa: a recuperação gradual da demanda contribui para a sustentação dos preços no curto prazo.	

DESTAQUE DO ANALISTA

O crescimento da demanda de leite cru integral por parte de laticínios em junho resultou em expressivos aumentos de 45,8% nos preços deste produto no mercado Spot de São Paulo, 44,9% em Minas Gerais e 42,4% em Goiás, na comparação com o mês anterior. Na comparação com junho de 2019, o aumento dos preços do leite Spot em junho de 2020 foi superior a 50,0% nestes três estados, em valores reais. Essa valorização do leite no mercado Spot gera a expectativa de que parte desses aumentos sejam repassados aos produtores de leite no pagamento de julho, referente ao leite entregue no mês anterior, e refletem um cenário de oferta limitada, redução dos estoques de derivados lácteos e recuperação da demanda destes derivados no atacado e varejo.